

<b>LUX JORNAL</b> A Tribuna – Rio Branco – AC Publicado: 21/02/2001	190	272	
			2

JWR 19

## Doenças sexualmente transmissíveis voltam a atacar índios da região do lago

Os administradores da Fundação Nacional de Saúde - Funasa - e a da Fundação Nacional do Índio - Funai - no Acre estão preocupados com o aumento do índice de doenças sexualmente transmissíveis que atinge os índios da tribo Jaminawa, e de outras aldeias na região do lago. Segundo o chefe da Funai no Acre, Sabbá Machineri, muitos índios estão doentes. Machineri disse que os primeiros casos das doenças sexualmente transmissíveis foram detectados no mês de janeiro, e que ao todo são 12 índios. Oito deles pertencem à tribo Jaminawa.

"A comprovação deixa as autoridades responsáveis pela saúde indígena preocupadas", disse Sabbá Machineri, após receber o último relatório sobre a situação. Segundo Machineri, em anos anteriores 40% das cem aldeias sob a jurisdição da Funai apresentaram casos de doenças sexualmente transmissíveis. Salientou que os índios infectados já começaram a serem tratados pela Fundação Nacional de Saúde.

A Funai atribui em parte a presença da doença, a infiltração dos brancos nas aldeias aliadas ao consumo de bebidas alcoólicas entre índios e brancos, o que faz com que os primeiros contraiam as doenças, principalmente a gonorréia, e as propaguem nas comunidades. Machineri disse que como medida de prevenção, a saída é evitar o acesso dos brancos junto aos índios.

O chefe da Funai disse ainda que a situação tende a se agravar, pois notícias divulgadas a nível nacional, na semana passada, dando conta de que 40 índios que habitam as aldeias da região Amazônica, especificamente os Estados do Amapá, Roraima e Amazonas, teriam contraído Aids, fez com as autoridades do Acre intensificassem as ações preventivas. "A situação é vista por muitos como subproduto da ocupação desordenada na região". Acrescentou o chefe interino da Fundação Nacional, de que nenhum caso de Aids nas comunidades indígenas foi notificado. "Por isso mesmo, as ações preventivas serão intensificadas", concluiu Machineri.